



Para Divulgação Imediata

Resultados do 4º Trimestre de 2017

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2017 e ano de 2017.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 4T16 e 2016.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 4T17

- O tráfego consolidado apresentou crescimento de 4,4%.
- O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 17,9%, com margem ajustada de 61,3% (+2,9 p.p). O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 25,5%, com margem de 61,3%(+2,9 p.p.).
- O Lucro Líquido na mesma base* atingiu R\$ 425,0 milhões, acréscimo de 162,7%. O Lucro Líquido alcançou R\$ 329,1 milhões, acréscimo de 94,2%.
- A Diretoria da Companhia propôs a distribuição de dividendos complementares no montante de aproximadamente R\$ 0,20 por ação a serem aprovados na AGO de 2018.

* As definições de mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T16	4T17	Var. %	4T16	4T17	Var. %
Receita Líquida ¹	1.690,7	2.021,1	19,5%	1.895,3	2.178,8	15,0%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.690,7	1.900,7	12,4%	1.823,2	2.040,6	11,9%
EBIT ajustado ³	601,5	883,3	46,9%	690,6	950,6	37,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	35,6%	43,7%	8,1 p.p.	36,4%	43,6%	7,2 p.p.
EBIT mesma base ²	601,5	820,4	36,4%	659,5	882,5	33,8%
Margem EBIT mesma base ²	35,6%	43,2%	7,6 p.p.	36,2%	43,2%	7,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	988,0	1.239,6	25,5%	1.112,2	1.342,4	20,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	58,4%	61,3%	2,9 p.p.	58,7%	61,6%	2,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	988,0	1.164,8	17,9%	1.073,3	1.257,3	17,1%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	58,4%	61,3%	2,9 p.p.	58,9%	61,6%	2,7 p.p.
Lucro Líquido	169,5	329,1	94,2%	169,5	329,1	94,2%
Lucro Líquido mesma base ²	161,8	425,0	162,7%	161,8	425,0	162,7%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,5	2,3	-	2,4	2,3	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x)	0,5	0,8	-	0,6	0,7	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,7	5,2	-	2,9	5,1	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %
Receita Líquida ¹	6.704,4	7.537,7	12,4%	7.680,3	8.192,9	6,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	6.704,4	7.174,7	7,0%	7.227,3	7.678,2	6,2%
EBIT ajustado ³	4.059,3	3.762,1	-7,3%	4.481,6	4.058,7	-9,4%
Mg. EBIT ajustada ⁴	60,5%	49,9%	-10,6 p.p.	58,4%	49,5%	-8,9 p.p.
EBIT mesma base ²	2.751,6	3.014,5	9,6%	2.986,8	3.249,5	8,8%
Margem EBIT mesma base ²	41,0%	42,0%	1,0 p.p.	41,3%	42,3%	1,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	5.371,4	5.169,0	-3,8%	5.953,4	5.603,6	-5,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	80,1%	68,6%	-11,5 p.p.	77,5%	68,4%	-9,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	4.063,7	4.389,4	8,0%	4.421,8	4.741,3	7,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	60,6%	61,2%	0,6 p.p.	61,2%	61,7%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	1.713,9	1.797,5	4,9%	1.713,9	1.797,5	4,9%
Lucro Líquido mesma base ²	722,6	1.460,6	102,1%	722,6	1.460,6	102,1%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,5	2,3	-	2,4	2,3	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x)	1,4	1,8	-	1,4	1,7	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,3	4,7	-	3,5	4,7	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem:

I. nas comparações trimestrais: (i) efeito não-recorrente da adesão ao PERT na SPVias durante o 4T17, de R\$ 97,8 milhões no resultado financeiro e R\$ 139,7 milhões no lucro líquido; (ii) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (iii) no lucro líquido e nas comparações pró-forma, adicionalmente aos itens mencionados anteriormente, exclui-se a ViaRio, cuja participação detida pela Companhia aumentou de 33,33% para 66,66% desde o 2T17.

II. nas comparações anuais: (i) efeitos acima descritos; (ii) efeito não-recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no EBITDA e R\$ 863,1 milhões no lucro líquido (ocorrido no 3T16); (iii) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio, no valor de R\$ 548,1 no EBITDA e R\$ 361,8 no lucro líquido (ocorridos no 2T17); e (iv) no lucro líquido mesma base e nas comparações pró-forma, adicionalmente aos itens mencionados anteriormente, exclui-se STP e VLT.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 4T17, inclui não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em dezembro de 2017, seria de 2,6 x (2,5 x pró-forma).

Evento subsequente

Em 19 de janeiro, por meio de consórcio, a CCR ofereceu o maior valor de outorga pela concessão para prestação de serviço público de transporte de passageiros das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro da rede metropolitana de São Paulo, tendo sido declarada melhor classificada.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
AutoBAn	521.989	557.058	6,7%	1.997.467	2.139.824	7,1%
NovaDutra	327.184	352.393	7,7%	1.210.658	1.297.371	7,2%
RodoNorte	162.472	181.726	11,9%	678.638	750.911	10,6%
ViaLagos	29.539	32.134	8,8%	109.339	120.374	10,1%
ViaOeste	253.762	267.587	5,4%	978.796	1.046.603	6,9%
RodoAnel Oeste	63.438	69.671	9,8%	246.181	264.516	7,4%
SPVias	151.571	167.050	10,2%	599.633	641.447	7,0%
MSVia	68.100	72.133	5,9%	291.888	269.313	-7,7%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.578.055	1.699.752	7,7%	6.112.600	6.530.359	6,8%
% Receitas Totais	85,5%	77,1%	-8,4 p.p.	83,7%	79,4%	-4,3 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	36.109	26.300	-27,2%	129.440	100.865	-22,1%
% Receitas Totais	2,0%	1,2%	-0,8 p.p.	1,8%	1,2%	-0,6 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Barcas ¹	31.779	31.329	-1,4%	155.411	130.637	-15,9%
Curaçao	33.401	33.306	-0,3%	151.287	119.217	-21,2%
Metro Bahia ¹	29.614	131.965	345,6%	240.959	378.410	57,0%
Samm	23.182	22.789	-1,7%	86.041	93.757	9,0%
BH Airport	53.864	72.683	34,9%	213.508	272.068	27,4%
TAS	59.100	61.439	4,0%	212.079	225.689	6,4%
ViaQuatro ^{1 2}	-	124.091	n.m.	-	370.395	100,0%
Total	230.940	477.602	106,8%	1.059.285	1.590.173	50,1%
% Receitas Totais	12,5%	21,7%	9,2 p.p.	14,5%	19,3%	4,8 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	1.845.104	2.203.654	19,4%	7.301.325	8.221.397	12,6%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 4T16 e no 4T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 18,8 e R\$ 84,8 milhões nos respectivos períodos.

² A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,7 p.p. no 4T17, atingindo 67,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	4T16	4T17	% Var	2016	2017	% Var
Renovias	44.318	46.066	3,9%	169.542	179.876	6,1%
STP ²	-	-	n.m.	185.699	-	n.m.
Quito (Quiport)	62.327	63.130	1,3%	273.026	256.204	-6,2%
San José (Aeris)	18.660	27.179	45,7%	81.123	88.279	8,8%
VLT ³	7.266	8.616	18,6%	27.787	31.224	12,4%
ViaRio ⁴	6.777	19.503	187,8%	8.599	60.055	598,4%
Total⁵	139.348	164.494	18,0%	745.776	615.638	-17,5%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Em 31 de agosto de 2016, houve a conclusão da venda de participação na STP.

3 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 5,9 e R\$ 6,5 milhões no 4T16 e no 4T17, respectivamente.

4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016. Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, em maio de 2017, é considerada a participação de 66,66% no 4T17 em comparação a 33,33% no 4T16.

5 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Total	980.383	1.372.173	40,0%	3.291.624	3.023.289	-8,2%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAAn	65.508.637	68.750.545	4,9%	262.623.153	266.709.734	1,6%
NovaDutra	33.119.393	34.297.270	3,6%	128.491.170	129.400.670	0,7%
RodoNorte	20.024.790	21.594.253	7,8%	85.072.361	90.277.596	6,1%
ViaLagos	1.965.457	2.051.797	4,4%	7.669.158	8.015.810	4,5%
ViaOeste	29.994.225	30.742.910	2,5%	120.455.743	121.734.117	1,1%
RodoAnel Oeste	33.549.719	34.918.651	4,1%	133.928.448	136.012.551	1,6%
SPVias	15.422.158	16.480.506	6,9%	63.473.597	64.288.532	1,3%
MSVia	10.511.999	11.021.883	4,9%	47.164.660	42.913.440	-9,0%
Consolidado²	240.090.603	250.600.725	4,4%	969.334.033	981.086.567	1,2%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAAn	7,97	8,10	1,6%	7,61	8,02	5,4%
NovaDutra	9,88	10,27	3,9%	9,42	10,03	6,5%
RodoNorte	8,11	8,42	3,8%	7,98	8,32	4,3%
ViaLagos	15,03	15,66	4,2%	14,26	15,02	5,3%
ViaOeste	8,46	8,70	2,8%	8,13	8,60	5,8%
RodoAnel Oeste	1,89	2,00	5,8%	1,84	1,94	5,4%
SPVias	9,83	10,14	3,2%	9,45	9,98	5,6%
MSVia	6,48	6,54	0,9%	6,19	6,28	1,5%
Consolidado²	6,57	6,78	3,2%	6,31	6,66	5,5%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.666.422	5.798.443	2,3%	22.401.707	22.567.420	0,7%
ViaRio	1.139.664	2.767.458	n.m.	1.448.282	8.544.268	n.m.
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
Renovias	7,40	7,54	1,9%	7,12	7,48	5,1%
ViaRio	5,95	7,04	18,3%	5,94	7,03	18,4%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% a partir de maio de 2017.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T16		4T17	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	48,2%	51,8%	47,0%	53,0%
NovaDutra	37,4%	62,6%	37,0%	63,0%
RodoNorte	24,6%	75,4%	23,5%	76,5%
ViaLagos	81,4%	18,6%	82,1%	17,9%
ViaOeste	60,1%	39,9%	58,9%	41,1%
Renovias	54,3%	45,7%	54,4%	45,6%
RodoAnel Oeste	55,6%	44,4%	54,5%	45,5%
SPVias	34,6%	65,4%	33,6%	66,4%
MSVia	24,4%	75,6%	23,7%	76,3%
ViaRio	91,0%	9,0%	90,6%	9,4%
Consolidado pró-forma¹ CCR	48,1%	51,9%	47,1%	52,9%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 4T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-0,2%	2,2%	2,0%	-1,4%	9,1%	7,7%
NovaDutra	0,2%	1,9%	2,2%	-2,5%	6,8%	4,3%
ViaOeste	-1,0%	1,4%	0,4%	-1,4%	6,9%	5,5%
RodoNorte	-0,3%	3,4%	3,1%	-2,1%	11,5%	9,4%
ViaLagos	5,5%	-0,4%	5,1%	-1,0%	2,4%	1,4%
Renovias	0,7%	1,7%	2,4%	-1,0%	3,2%	2,2%
RodoAnel	-1,2%	3,2%	2,0%	-1,4%	8,1%	6,7%
SPVias	-2,9%	6,5%	3,6%	-0,7%	9,3%	8,6%
MSVia	-3,0%	4,6%	1,6%	-2,0%	7,9%	5,9%
ViaRio	-4,2%	25,1%	20,9%	-3,1%	29,7%	26,6%
CCR (*)	-0,7%	2,9%	2,2%	-1,6%	8,2%	6,6%

(*) - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Passageiros Integrados	45.178.272	44.548.200	45.230.779	45.741.349	45.074.442	-0,2%
Passageiros Exclusivos	4.535.510	4.468.565	4.788.773	4.842.829	4.701.661	3,7%
Total	49.713.782	49.016.765	50.019.552	50.584.178	49.776.103	0,1%

Demanda diária média	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Dia útil	674.428	658.234	702.124	697.816	713.727	5,8%
Sábado	360.696	369.644	356.602	345.422	376.543	4,4%
Domingo	217.068	195.004	143.581	105.480	147.661	-32,0%
Máxima diária	740.668	748.842	762.669	760.108	771.664	4,2%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Total	4.251.097	5.443.781	7.041.816	10.744.924	18.250.456	329,3%

Demanda diária média	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Dia útil	54.158	71.087	92.009	138.430	229.809	324,3%
Sábado	38.919	47.869	56.083	87.200	161.774	315,7%
Domingo	14.304	19.132	25.551	40.475	86.417	504,1%

A operação comercial da Linha 1 foi iniciada em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro do mesmo ano, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, foi iniciada a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária. Em 23 de maio de 2017, foram inauguradas mais quatro estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituacu.

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras quatro estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga, totalizando dezenove estações em funcionamento, sendo oito na Linha 1 e onze na Linha 2, em 26,5 quilômetros de via. A estação Aeroporto encontra-se em construção, sendo esta a última etapa para que o projeto esteja com a operação completa.

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	4T16	4T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,90	4.267.133	3.852.745	-9,7%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,50	358.009	364.579	1,8%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,90	316.281	336.229	6,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,90	168.518	126.520	-24,9%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,60	46.318	45.625	-1,5%
Total			5.156.259	4.725.698	-8,4%

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro, com conseqüente aumento da taxa de desemprego;
- Intervenção nas vias de acesso ao Centro do Rio de Janeiro, que dificultou a integração entre o modal aquaviário e o modal rodoviário na região da Praça XV; e
- Inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando ligeira recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, que atualmente opera 34 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Total	2.009.038	2.390.469	2.505.551	3.039.690	3.541.323	76,3%

Demanda diária média	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. % (4T17 X 4T16)
Dia útil	25.172	33.967	35.024	40.471	50.297	99,8%
Sábado	15.059	16.591	16.649	17.974	19.682	30,7%
Domingo	12.423	12.864	11.828	12.361	11.945	-3,8%

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 4T17

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	4T16	4T17	4T16	4T17	4T16	4T17
Embarque/PAX	47,2	48,2	13,0	13,4	-	-
Uso de infraestrutura/ton	20,1	21,6	3,7	3,8	19,3	18,8
Pontes de embarque/ATM ³	286,1	271,9	471,3	440,5	-	-

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	4T16 ⁴	4T17	4T16	4T17	4T16	4T17
Embarque/PAX	23,9	23,8	34,1	39,4	13,6	12,8
Uso de infraestrutura/ton	5,4	5,9	6,1	6,4	6,1	6,4
Pontes de embarque/ATM ³	37,1	35,3	539,3	434,7	478,2	471,8

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

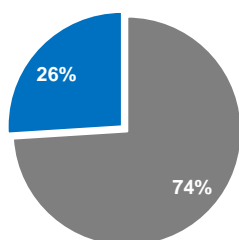
2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - *Air Traffic Movement* = Movimento de Aeronave.

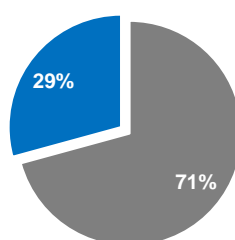
4 - O método de apuração da tarifa média foi alterado para comparabilidade com o 4T17.

Mix de receita

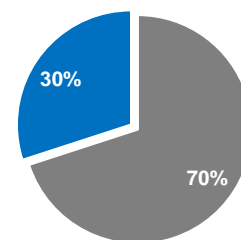
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %
Internacional	244	255	4,5%	524	569	8,6%	140	132	-5,7%
Doméstico	358	328	-8,4%	-	-	-	44	41	-6,8%
Total	602	583	-3,2%	524	569	8,6%	184	173	-6,0%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %
Internacional	2.289	2.176	-4,9%	5.390	5.320	-1,3%	2.696	2.174	-19,4%
Doméstico	3.771	3.524	-6,5%	2.968	2.567	-13,5%	2.391	2.586	8,2%
Carga	644	719	11,6%	656	683	4,1%	-	-	-
Militar e Outros	408	439	7,6%	697	1.592	n.m.	-	-	-
Total	7.112	6.858	-3,6%	9.711	10.162	4,6%	5.087	4.760	-6,4%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %	4T16	4T17	Var %
Internacional	219	230	5,0%	393	410	4,3%	153	161	5,2%
Doméstico	240	211	-12,1%	14	11	-21,4%	74	51	-31,1%
Carga e outros	176	203	15,3%	87	85	-2,3%	-	-	-
Total	635	643	1,3%	494	506	2,4%	227	212	-6,6%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
- Reduções de ATMs e MTOW, impactadas pela redução de voos da Aerorepublica, da LATAM e a Viva Colombia.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Copa, Avianca e Air Canada.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T16	4T17	Var %
Internacional	33	65	97,0%
Doméstico	1.133	1.245	9,9%
Total	1.166	1.310	12,3%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	4T16	4T17	Var %
Internacional	36	51	41,7%
Doméstico	653	686	5,1%
Total	689	737	7,0%

Total ATM (Pouso em un) ¹	4T16	4T17	Var %
Internacional	237	392	65,4%
Doméstico	11.733	11.926	1,6%
Total	11.970	12.318	2,9%
Carga ('000 em toneladas)	4T16	4T17	Var %
Importação	2	3	50,0%
Exportação	1	1	0,0%
Total	3	4	33,3%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

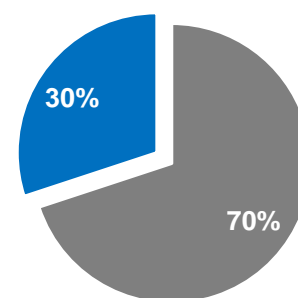
Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	4T16		4T17*	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	36,3	17,9	51,6	24,6
ATM/MTOW	40,9	7,4	54,0	10,4

Tarifas médias em R\$ / ton	4T16		4T17*	
	Importação / Exportação		Importação / Exportação	
Carga	1.900,3		1.929,4	

* A partir de janeiro de 2017, as tarifas de passageiros embarcados doméstico e internacional foram acrescidas com ATAERO (35,9%). Este acréscimo não impacta os resultados da concessionária, pois este valor é deduzido de tributos (PIS/COFINS/ISS) e da outorga variável. Desta forma, os valores de tarifas médias e mix de receita foram impactados por esta contabilização.

Mix de receita 4T17*



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação de rota diária para Buenos Aires e a inauguração de voo para Orlando.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 21,3% no 4T17 em relação ao 4T16, atingindo R\$ 2.510,0 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 4,6%.

Custos (R\$ MM)	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Custos Totais	(2.069,6)	(2.510,0)	21,3%	(5.936,7)	(6.798,8)	14,5%
Depreciação e Amortização	(256,3)	(317,2)	23,8%	(959,4)	(1.155,3)	20,4%
Serviços de Terceiros	(219,5)	(242,7)	10,6%	(898,7)	(903,0)	0,5%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(90,8)	(94,0)	3,5%	(368,1)	(370,5)	0,7%
Custo com Pessoal	(247,3)	(292,3)	18,2%	(941,9)	(1.120,5)	19,0%
Custo de Construção	(980,4)	(1.372,2)	40,0%	(3.291,6)	(3.023,3)	-8,2%
Provisão de Manutenção	(109,8)	(18,7)	-83,0%	(270,7)	(169,7)	-37,3%
Outros Custos	(165,5)	(172,9)	4,5%	793,7	(56,5)	n.m.

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base exclui: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; e (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017.

Os principais motivos das variações do 4T17 em relação ao 4T16 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 23,8% (R\$ 60,9 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 12,0 milhões no 4T17. Na mesma base de comparação, a variação de 19,1% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, ViaOeste, Metrô Bahia, NovaDutra e MSVia.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 10,6% (R\$ 23,2 milhões). A ViaQuatro contribuiu com despesa de R\$ 9,0 milhões no 4T17. Na mesma base de comparação, o aumento de 6,4% deveu-se, principalmente, a (i) custos com consultorias na BH Airport; (ii) aumento de serviços de gerenciamento de obras e obras diretas na SPVias; (iii) serviços relacionados a estudos de novos negócios na CPC.

Os custos diretos (gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida) constituíram R\$ 13,5 milhões no 4T17 contra R\$ 8,9 milhões no 4T16.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 3,5% (R\$ 3,2 milhões). Observou-se o aumento da outorga em Curaçao por consequência de ajuste do valor provisionado de outorga em dez/16, tendo em vista redução de passageiros durante o exercício de 2016.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 18,2% (R\$ 45,0 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 23,8 milhões no 4T17. Na mesma base de comparação, o incremento de 8,6% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2017; (ii) pagamento de remuneração variável na CCR; e (iii) contratação de novos colaboradores na TAS por conta da maior demanda.

Custo de Construção: Houve aumento de 40,0% (R\$ 391,8 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 9,3 milhões no 4T17. Na mesma base de comparação, o incremento de 39,0% deveu-se, principalmente, ao cronograma de obras no Metrô Bahia e RodoNorte. Por outro lado: (i) houve reduções na MSVia e (ii) na BH Airport, por conta de obras no Terminal 2, durante o 4T16.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 83,0% (R\$ 91,1 milhões) no 4T17 é decorrente, majoritariamente, de variações na SPVias, ViaOeste e RodoNorte, consequência de menores custos com a provisão realizada em relação ao anteriormente previsto e considerando o cronograma futuro previsto.

Outros: A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou aumento de 4,5% (R\$ 7,4 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 12,7 milhões no 4T17. Na mesma base de comparação, houve redução de 3,2% devido principalmente a: (i) maior quantidade de projetos com incentivo fiscal durante o 4T16 na CCR *holding*; (ii) baixa de provisão de natureza cível na NovaDutra e; (iii) compensando parcialmente esses efeitos, houve aumento no Metrô Bahia, relacionado, majoritariamente, ao maior consumo de energia elétrica acompanhando as inaugurações de estações.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Lucro Líquido	169,5	329,1	94,2%	1.713,9	1.797,5	4,9%
(+) IR & CSLL	72,0	233,6	224,4%	829,5	928,4	11,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	410,6	364,6	-11,2%	1.835,5	1.185,7	-35,4%
(+) Depreciação e Amortização	256,3	317,2	23,8%	959,4	1.155,3	20,4%
EBITDA (a)	908,4	1.244,5	37,0%	5.338,3	5.066,9	-5,1%
Margem EBITDA (a)	34,0%	36,7%	2,7 p.p.	53,4%	48,0%	-5,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	n.m.	81,9	81,9	n.m.
(+) Provisão de Manutenção (c)	109,8	18,7	-83,0%	270,7	169,7	-37,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(36,5)	(35,8)	-1,9%	(243,1)	(135,0)	-44,5%
(+) Part. Minoritários	(14,2)	(8,2)	-42,3%	(76,4)	(14,5)	-81,0%
EBITDA ajustado	988,0	1.239,6	25,5%	5.371,4	5.169,0	-3,8%
Margem EBITDA ajustada (d)	58,4%	61,3%	2,9 p.p.	80,1%	68,6%	-11,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	988,0	1.164,8	17,9%	4.063,7	4.389,4	8,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	58,4%	61,3%	2,9 p.p.	60,6%	61,2%	0,6 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Nas comparações anuais na mesma base, exclui-se: (i) os efeitos não-recorrentes da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no 3T16 e das aquisições de participação na ViaQuatro e ViaRio, de R\$ 548,1 milhões no 2T17; e (ii) a ViaQuatro, que passou a ser consolidada desde o 2T17.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(410,6)	(364,5)	-11,2%	(1.835,5)	(1.185,8)	-35,4%
Resultado com Operação de Hedge	(50,6)	33,3	n.m.	(376,9)	(54,3)	-85,6%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(20,8)	(42,2)	102,9%	(204,4)	(131,9)	-35,5%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financios., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(16,4)	(47,8)	191,5%	259,7	13,5	-94,8%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(11,5)	(19,4)	68,7%	(144,7)	(62,1)	-57,1%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(27,3)	(28,1)	2,9%	(104,7)	(112,4)	7,4%
Juros sobre Empréstimos, Financios. e Debêntures	(339,4)	(194,9)	-42,6%	(1.397,0)	(950,4)	-32,0%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	71,4	76,5	7,1%	333,5	428,8	28,6%
Valor Justo de Operação com Hedge	(5,7)	8,1	n.m.	(101,8)	(80,0)	-21,4%
Outros	(10,4)	(150,0)	1.342,3%	(99,2)	(237,0)	138,9%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T16	4T17	2016	2017
CDI médio	13,8%	7,5%	14,1%	10,1%
IGP-M	0,7%	1,6%	7,2%	-0,5%
IPC-A	0,7%	1,1%	6,3%	3,0%
TJLP médio	7,5%	7,0%	7,5%	7,1%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,3	3,2	3,5	3,2

A ViaOeste e a AutoBAN possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em libor de 3 meses, mais *spread* e variação cambial e passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A AutoBAN possui dois *swaps* em que está ativa em 6,768% e 6,765% do CDI e passiva em taxas pré-fixadas. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 4T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete os ganhos dos *swaps* realizados na CCR, AutoBAN, NovaDutra e ViaOeste.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 102,9%, majoritariamente, devido a: (i) maior IPC-A no 4T17, de 1,1% comparado a 0,7% no 4T16; e (ii) 8ª emissão de debêntures da AutoBAN, realizada em julho de 2017, no valor de R\$ 716,5 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou aumento de 191,5% nas despesas devido, principalmente, a: (i) contribuição de -R\$22,6 milhões da ViaQuatro; (ii) emissão de R\$ 375,2 milhões na CCR (Lei 4131), concluída em abril de 2017; e (iii) variação cambial sobre as dívidas da ViaOeste e AutoBAN (Lei 4131).

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 19,4 milhões no 4T17 e R\$ 11,5 milhões no 4T16. Houve aumento do IPC-

A, conforme supramencionado, parcialmente compensado pela redução do saldo, com o pagamento de R\$ 74,1 milhões através de depósito judicial, em 12 de maio.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 2,9% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 42,6% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 13,8% no 4T16 para 7,5% no 4T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 7,1% no 4T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras em 71% nos períodos comparados.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn e NovaDutra.

O item de outras receitas e despesas financeiras apresentou despesa R\$ 139,6 milhões maior no 4T17 devido, principalmente, à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme MP 783/2017, pela SPVias, resultando no reconhecimento de despesas de R\$ 97,8 milhões no resultado financeiro (R\$ 23,6 milhões de efeito caixa), cujo efeito no resultado líquido do exercício foi de -R\$ 139,7 milhões. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 26 das Demonstrações Financeiras.

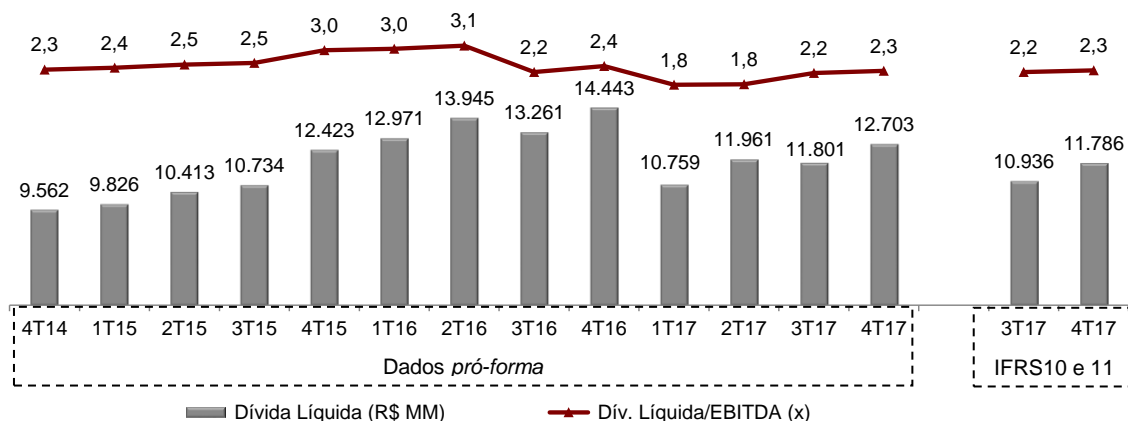
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 329,1 milhões no 4T17 (+94,2%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 425,0 milhões (+162,7%).

¹ Valores "mesma base" excluem: (i) ViaRio, cuja participação da CCR aumentou de 33,33% para 66,66% durante o 2T17; (ii) não-recorrente da adesão ao PERT na SPVias, mencionado na seção de Resultado Financeiro e; (iii) ViaQuatro, cuja participação da CCR aumentou de 60% para 75% desde o 2T17.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 11,8 bilhões em dezembro de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,3 x, conforme gráfico a seguir:



* EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões, desde o 2T17. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não-recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,6 milhões.

Excluindo-se os não-recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R\$ 548,2 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em dezembro de 2017, seria de 2,6 x (2,5 x pró-forma).

No 4T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AutoBA	out-17	690,0	Nota Promissórias	106,75% do CDI	out-20
RodoNorte	out-17	220,0	Debêntures	106,50% do CDI	nov-20
RodoNorte	out-17	170,0	Debêntures	IPCA + 4,4963% a.a.	nov-21
BH Airport	out-17	23,4	Des. BNDES	TJLP + 2,40% a.a.	jan-18
VLT (100%)	out-17	23,0	Des. BNDES	TJLP + 3,44% a.a.	nov-35
RodoAnel Oeste	nov-17	800,0	Debêntures	120,00% do CDI	abr-24
Metrô Bahia	nov-17	13,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out-42
CCR	dez-17	470,0	Debêntures	CDI + 0,60% a.a.	nov-20
CCR	dez-17	663,2	Debêntures	CDI + 0,95% a.a.	nov-22
CCR	dez-17	389,9	Debêntures	CDI + 1,50% a.a.	nov-24
CCR	dez-17	176,7	Debêntures	IPCA + 6,00% a.a.	nov-24
ViaOeste	dez-17	330,0	Debêntures	106,25% do CDI	nov-20
Metrô Bahia	dez-17	22,5	Des. BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out-42
Metrô Bahia	dez-17	409,6	Des. BNDES	TJLP + 4,00% a.a.	out-42
Total		4.401,3			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR Espanha	out-17	70,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 3,75%	out-22
Total		70,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/17	dez/17
Dívida Bruta¹	14.737,6	16.905,2
% Moeda Nacional	88%	91%
% Moeda Estrangeira	12%	9%
Curto Prazo	3.331,9	3.514,8
% Moeda Nacional	73%	83%
% Moeda Estrangeira	27%	17%
Longo Prazo	11.405,7	13.390,4
% Moeda Nacional	92%	93%
% Moeda Estrangeira	8%	7%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.638,1	4.835,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	163,6	284,1
Dívida Líquida	10.935,9	11.786,1

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de dezembro de 2017, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.104,8	24,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,25% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	7.410,1	43,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	3.973,6	23,4%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / 4,00% - 4,20% a.a.	1.475,0	8,7%
Outros	Pré fixado	16,49% a.a.	3,4	0,0%
Total			16.966,9	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.104,8	24,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(88,75% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	9.651,5	56,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	2.023,7	11,9%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / 4,20% a.a.	588,1	3,5%
Outros	Pré fixado	6,7665% - 16,49% a.a.	598,8	3,5%
Total			16.966,9	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 37,3 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (75%) e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,0 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2018	3.463,3	20%
2019	3.133,4	19%
2020	3.129,0	18%
2021	1.498,8	9%
A partir de 2022	5.742,5	34%
Total	16.966,9	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017
NovaDutra	31,1	104,6	4,6	12,4	35,7	117,0	20,8	45,4	0,0	0,0	56,5	162,4
ViaLagos	0,1	2,0	1,9	2,5	2,0	4,5	0,1	0,4	0,0	0,0	2,1	4,9
RodoNorte (100%)	69,1	310,2	1,6	5,5	70,7	315,7	55,7	99,8	0,0	0,0	126,4	415,5
AutoBAn	28,1	124,7	5,1	12,6	33,2	137,3	13,6	64,0	0,0	0,0	46,8	201,3
ViaOeste	(2,1)	47,7	3,5	7,7	1,4	55,4	13,7	41,0	0,0	0,0	15,1	96,4
ViaQuatro (100%)	36,8	75,7	4,0	5,6	40,8	81,3	0,0	0,0	0,0	0,0	40,8	81,3
RodoAnel Oeste (100%)	7,6	54,1	1,9	3,5	9,5	57,6	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	57,6
Samm	4,8	21,7	6,7	13,0	11,5	34,7	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	34,7
SPVias	33,1	82,9	4,9	10,0	38,0	92,9	1,8	11,6	0,0	0,0	39,8	104,5
CAP	22,3	58,8	0,0	0,0	22,3	58,8	0,0	0,0	0,0	0,0	22,3	58,8
Barcas	0,0	(0,1)	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Metrô Bahia	365,5	506,9	2,8	4,6	368,3	511,5	0,0	0,0	21,9	1.032,3	390,2	1.543,8
BH Airport	(12,4)	76,2	(0,8)	8,2	(13,2)	84,4	0,0	0,0	0,0	0,0	(13,2)	84,4
MSVia	45,5	261,2	0,8	6,3	46,3	267,5	0,0	0,0	0,0	0,0	46,3	267,5
TAS	0,0	0,1	1,4	12,1	1,4	12,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	12,2
Outras ²	(4,1)	(11,2)	7,6	16,6	3,5	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	5,4
Consolidado	625,4	1.715,5	46,1	120,8	671,5	1.836,3	105,7	262,2	21,9	1.032,3	799,1	3.130,8

SPCP³ 0,0 0,0 31,8 125,5 31,8 125,5 0,0 0,0 0,0 0,0 31,8 125,5

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 4T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 799,1 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: Metrô Bahia, RodoNorte, NovaDutra, MSVia e AutoBAn. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 31,8 milhões no 4T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. A MSVia realizou obras de duplicação em diversos trechos. As obras da AutoBAn foram direcionadas, majoritariamente, ao Complexo Jundiáí.

No 4T17, houve recebimento de R\$ 235,6 milhões, no Metrô Bahia, referentes a aportes e contraprestações (R\$ 94,7 milhões e R\$ 140,9 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T17	2017	4T17	2017
	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017	4T17	2017				
Renovias (40%)	0,1	0,7	0,7	2,3	0,8	3,0	6,0	14,2	0,0	0,0	6,8	17,2
ViaRio (66,66%)	12,0	14,5	0,7	1,4	12,7	15,9	0,0	0,0	0,0	0,0	12,7	15,9
VLT ² (24,93%)	4,6	22,8	0,0	0,1	4,6	22,9	0,0	0,0	8,4	52,5	13,0	75,4
Quito - Quiport (50%)	19,6	33,0	0,2	0,2	19,8	33,2	0,0	0,0	0,0	0,0	19,8	33,2
San José - Aeris (48,75%)	(10,9)	1,9	0,0	0,5	(10,9)	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	(10,9)	2,4
Total	25,4	72,9	1,6	4,5	27,0	77,4	6,0	14,2	8,4	52,5	41,4	144,1

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Os valores apresentados no 1T17 e no 2T17 do ativo financeiro no VLT foram alterados para R\$ 15,5 milhões e R\$ 22,8 milhões, respectivamente.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 41,4 milhões no 4T17.

No trimestre, houve o recebimento líquido de R\$ 50,8 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 38,5 milhões e R\$ 12,3 milhões, respectivamente) no VLT.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2018. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2018 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	595,6	248,9	346,7	0,0
RodoNorte (100%)	473,3	0,0	473,3	121,5
ViaQuatro (100%)	264,8	0,0	264,8	0,0
NovaDutra	171,7	0,0	171,7	85,5
MSVia	145,5	0,0	145,5	0,0
BH Airport (100%)	124,1	0,0	124,1	0,0
AutoBAn	111,6	0,0	111,6	8,9
Quito - Quiport (50%)	83,4	0,0	83,4	0,0
ViaOeste	52,1	0,0	52,1	34,1
SPVias	52,1	0,0	52,1	112,2
RodoAnel Oeste (100%)	48,7	0,0	48,7	0,0
VLT (24,93%)	48,5	41,5	7,0	0,0
SAMM	44,6	0,0	44,6	0,0
San José - Aeris (48,75%)	40,9	0,0	40,9	0,0
Curaçao - CAP (100%)	36,4	0,0	36,4	0,0
CCR Actua	22,5	0,0	22,5	0,0
ViaLagos	11,0	0,0	11,0	4,4
Renovias (40%)	7,3	0,0	7,3	5,4
ViaRio (66,66%)	6,9	0,0	6,9	0,0
TAS (100%)	4,4	0,0	4,4	0,0
Outros*	65,8	0,0	65,8	(4,5)
Total	2.411,1	290,4	2.120,7	367,6

* Inclui CCR, CPC, SPCP, Barcas e eliminações.

Adicionalmente, seguem saldos remanescentes de investimentos (nota explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras) e das controladas em conjunto contemplando eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

R\$ milhões	Saldo DFP 2017 (incluindo as controladas em conjunto)	Saldo incluindo eventuais investimentos em discussão para reequilíbrio e investimentos contingentes
AutoBAn	72,7	358,7
Metrô Bahia ¹	0,0	384,1
NovaDutra	305,5	355,2
Renovias (*)	12,6	39,9
RodoAnel Oeste	488,6	488,6
RodoNorte	859,0	1.126,8
SPVias	244,5	330,0
ViaLagos	47,6	47,6
ViaOeste	326,0	865,7
ViaQuatro	327,2	327,2
MSVia	4.410,7	4.410,7
VLT (*)	48,2	48,2
ViaRio (*) ²	-	-
BH Airport	945,0	945,0
Saldo	8.087,5	9.727,7

(*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

(1) Saldo DFP 2017 Metrô Bahia (em R\$ mil): Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 5.245.184, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.634.190 e R\$ 1.327.905, respectivamente. O valor de R\$ 1.327.905 corresponde a 25,15% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 5.280.168. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão (base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.

(2) Estes investimentos foram integralmente realizados no decorrer do exercício, não havendo saldo. Os valores representam 100% da concessionária e referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Dividida em quatro núcleos de negócio, CCR Rodovias SP, CCR Rodovias BR, CCR Mobilidade e CCR Aeroportos, a empresa detém concessões nos principais modais em operação no País. Pioneira no segmento de concessões de rodovias no Brasil, a companhia é hoje uma das cinco maiores do mundo e atua com dez concessionárias de rodovias pelo país, CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAN, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias, ViaRio e CCR MSVia, totalizando 3.265 quilômetros concedidos em São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Paraná. No seu portfólio constam as rodovias consideradas melhores e mais seguras por anos consecutivos nos rankings especializados, tendo conquistado importantes índices de redução de acidentes fatais. Em transporte de passageiros, com a conquista, no início de 2018, da concessão das Linhas 5 – Lilás do metrô de São Paulo e do monotrilho da linha 17 – Ouro, o grupo consolida sua atuação no segmento, gerindo importantes empresas responsáveis por mais fluidez, segurança e conforto em grandes vias urbanas. São elas: ViaQuatro, VLTCarioca, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, com negócios nas capitais paulista, fluminense e baiana, respectivamente. Já em concessões aeroportuárias, o Grupo CCR tem atuação internacional, com participação nos aeroportos de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Além do compromisso com a elaboração de projetos de infraestrutura para o País, a CCR também está atenta ao desenvolvimento sustentável das comunidades em que atua e aos seus 13 mil colaboradores. Nesse sentido, a empresa se tornou, em 2011, signatária do Pacto Global da ONU e, conseqüentemente, assumiu os compromissos nele firmados. A empresa também segue, pelo sétimo ano consecutivo, na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3 e possui o Instituto CCR por meio do qual promove projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos nas regiões onde atua levando desenvolvimento social para milhares de pessoas. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 2018
11h São Paulo / 09h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 2211008#

Conferência em inglês:

Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 2018
12h São Paulo / 10h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001
Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 6282781#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Receita Bruta	1.845.104	2.203.654	19,4%	7.301.325	8.221.397	12,6%
- Receita de Pedágio	1.578.055	1.699.752	7,7%	6.112.600	6.530.359	6,8%
- Outras Receitas	267.049	503.902	88,7%	1.188.725	1.691.038	42,3%
Deduções da Receita Bruta	(154.415)	(182.601)	18,3%	(596.882)	(683.689)	14,5%
Receita Líquida	1.690.689	2.021.053	19,5%	6.704.443	7.537.708	12,4%
(+) Receita de Construção	980.383	1.372.173	40,0%	3.291.624	3.023.289	-8,2%
Custo dos Serviços Prestados	(1.885.232)	(2.328.069)	23,5%	(6.566.718)	(6.621.416)	0,8%
- Depreciação e Amortização	(239.019)	(320.886)	34,3%	(893.526)	(1.104.805)	23,6%
- Serviços de Terceiros	(182.724)	(201.172)	10,1%	(698.632)	(749.919)	7,3%
- Custo da Outorga	(70.314)	(73.506)	4,5%	(286.206)	(288.646)	0,9%
- Custo com Pessoal	(192.505)	(212.724)	10,5%	(691.066)	(795.371)	15,1%
- Custo de Construção	(980.383)	(1.372.173)	40,0%	(3.291.624)	(3.023.289)	-8,2%
- Provisão de Manutenção	(109.820)	(18.660)	-83,0%	(270.715)	(169.725)	-37,3%
- Outros	(89.994)	(108.476)	20,5%	(353.024)	(407.771)	15,5%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.473)	(20.472)	0,0%	(81.925)	(81.890)	0,0%
Lucro Bruto	785.840	1.065.157	35,5%	3.429.350	3.939.581	14,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,5%</i>	<i>52,7%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>51,2%</i>	<i>52,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(184.384)	(181.866)	-1,4%	629.946	(177.526)	n.m.
- Depreciação e Amortização	(17.278)	3.683	n.m.	(65.890)	(50.514)	-23,3%
- Serviços de Terceiros	(36.788)	(41.551)	12,9%	(200.082)	(153.095)	-23,5%
- Pessoal	(54.781)	(79.591)	45,3%	(250.810)	(325.158)	29,6%
- Outros	(75.537)	(64.407)	-14,7%	1.146.728	351.241	-69,4%
EBIT Ajustado	601.456	883.291	46,9%	4.059.296	3.762.055	-7,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>35,6%</i>	<i>43,7%</i>	<i>8,1 p.p.</i>	<i>60,5%</i>	<i>49,9%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	36.524	35.755	-2,1%	243.148	134.973	-44,5%
- Participação dos minoritários	14.153	8.244	-41,8%	76.404	14.548	-81,0%
EBIT (b)	652.133	927.291	42,2%	4.378.848	3.911.577	-10,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>24,4%</i>	<i>27,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>43,8%</i>	<i>37,0%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	256.297	317.203	23,8%	959.416	1.155.319	20,4%
EBITDA (b)	908.430	1.244.493	37,0%	5.338.264	5.066.895	-5,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,0%</i>	<i>36,7%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>53,4%</i>	<i>48,0%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	109.820	18.660	-83,0%	270.715	169.725	-37,3%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.473	20.472	0,0%	81.925	81.890	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(36.524)	(35.755)	-2,1%	(243.148)	(134.973)	-44,5%
- Participação dos minoritários	(14.153)	(8.244)	-41,8%	(76.404)	(14.548)	-81,0%
EBITDA ajustado	988.046	1.239.626	25,5%	5.371.352	5.168.989	-3,8%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>58,4%</i>	<i>61,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>80,1%</i>	<i>68,6%</i>	<i>-11,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(410.628)	(364.620)	-11,2%	(1.835.533)	(1.185.725)	-35,4%
Despesas Financeiras:	(726.480)	(637.364)	-12,3%	(3.217.345)	(2.409.345)	-25,1%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(339.421)	(194.889)	-42,6%	(1.397.011)	(950.401)	-32,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(23.908)	(42.237)	76,7%	(207.470)	(146.833)	-29,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(11.485)	(19.446)	69,3%	(144.712)	(62.079)	-57,1%
- Variações Cambial	(123.492)	(67.067)	-45,7%	(261.816)	(192.496)	-26,5%
- Perda com operação de Hedge	(172.884)	(119.674)	-30,8%	(783.335)	(500.191)	-36,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.282)	(28.095)	3,0%	(104.729)	(112.361)	7,3%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(17.215)	(8.321)	-51,7%	(217.846)	(189.647)	-12,9%
- Outras Despesas Financeiras	(10.381)	(150.018)	1.345,1%	(99.220)	(237.020)	138,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(412)	(7.617)	1.748,8%	(1.206)	(18.317)	1.418,8%
Receitas Financeiras:	315.852	272.744	-13,6%	1.381.812	1.223.620	-11,4%
- Ganho com operação de Hedge	122.308	152.980	25,1%	406.414	445.917	9,7%
- Variações Cambial	107.289	26.042	-75,7%	521.515	213.267	-59,1%
- Variação Monetária	3.108	-	-100,0%	3.108	14.975	381,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.512	16.382	42,3%	116.043	109.666	-5,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	71.384	76.473	7,1%	333.532	428.759	28,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	251	867	245,4%	1.200	11.036	819,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	36.524	35.755	-2,1%	243.148	134.973	-44,5%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	227.352	554.427	143,9%	2.466.911	2.711.304	9,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(123.901)	(218.529)	76,4%	(988.150)	(845.284)	-14,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.866	(15.088)	n.m.	158.686	(83.102)	n.m.
Lucro antes da participação dos minoritários	155.317	320.810	106,6%	1.637.447	1.782.918	8,9%
Participação dos minoritários	14.153	8.244	-41,8%	76.404	14.548	-81,0%
Lucro Líquido	169.470	329.054	94,2%	1.713.851	1.797.466	4,9%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,10	0,16	69,7%	0,97	0,89	-8,3%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T17	4T17
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.638.111	2.835.226
Contas a Receber	834.559	899.277
Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.560	5.334
Aplicações financeiras e conta reserva	-	1.999.777
Tributos a Recuperar	136.816	180.513
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	211.227
Contas a Receber com Operações de Derivativos	35.707	118.027
Adiantamento a fornecedor	414.705	65.863
Despesas antecipadas e outros	113.484	109.348
Total do circulante	5.260.832	6.424.592
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.910.365	1.697.774
Créditos com Partes Relacionadas	376.372	428.297
Impostos e Contribuições a Recuperar	103.518	141.138
Tributos Diferidos	832.606	827.366
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.984.613	2.889.371
Contas a Receber com Operações de Derivativos	347.369	266.405
Adiantamento a fornecedor	168.130	25.720
Despesas antecipadas e outros	211.469	202.410
Total do realizável a longo prazo	6.934.442	6.478.481
Investimentos	1.060.138	1.064.237
Imobilizado	1.066.750	1.078.470
Intangível	14.556.294	15.566.428
Total do Ativo Não Circulante	23.617.624	24.187.616
TOTAL DO ATIVO	28.878.456	30.612.208
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.393.308	1.068.057
Debêntures	1.938.632	2.446.780
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	183.099	73.126
Fornecedores	524.683	627.883
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	279.057	295.593
Impostos e Contribuições Parcelados	18.238	141.642
Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.042	216.471
Passivos com Partes Relacionadas	124.967	147.700
Dividendos e JCP a Pagar	316	313.220
Receita Diferida	32.639	-
Provisão de Manutenção	301.981	297.972
Obrigações com o Poder Concedente	89.748	94.507
Outras contas a pagar	193.087	189.115
Total do Circulante	5.298.797	5.912.066
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.903.419	4.452.522
Debêntures	7.502.248	8.937.888
Impostos e Contribuições a Recolher	10.683	11.703
Impostos e Contribuições Parcelados	1.048	1.107
Tributos Diferidos	493.449	509.194
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	134.153	130.753
Provisão de Manutenção	376.912	313.042
Obrigações com o Poder Concedente	1.474.442	1.503.480
Passivos com Partes Relacionadas	44.716	47.754
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	36.390	27.204
Outras contas a pagar	277.038	273.048
Total do exigível a longo prazo	14.254.498	16.207.695
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.023.198	6.023.198
Ajustes de Avaliação Patrimonial	265.737	318.660
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.660.603	1.703.657
Reservas de Capital	13.992	13.992
Dividendo adicional proposto		100.177
Patrimônio líquido dos controladores	8.963.530	8.159.684
Participações de acionistas não controladores	361.631	332.763
Total do patrimônio líquido	9.325.161	8.492.447
TOTAL	28.878.456	30.612.208

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado				
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T16	4T17	2016	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.136.445	1.295.454	4.186.220	3.339.705
Lucro (prejuízo) líquido do período	155.317	320.810	1.637.447	1.782.918
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.866)	15.088	(158.686)	83.102
Apropriação de despesas antecipadas	20.473	20.472	81.925	81.890
Depreciação e amortização	236.121	288.864	881.620	1.053.868
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	9.628	1.566	16.479	25.848
Amortização do direito da concessão - ágio	20.176	28.339	77.796	101.451
Variação cambial sobre empréstimos, finantcos, derivativos e fornecedores	16.203	47.775	(259.699)	(13.490)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	11.485	19.446	144.712	62.079
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	446.158	359.630	1.882.621	1.532.641
Capitalização de custo de empréstimos	(85.937)	(122.504)	(281.248)	(450.382)
Resultado de operações com derivativos	56.279	(41.367)	478.724	134.255
Constituição da provisão de manutenção	109.820	18.660	270.715	169.725
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	16.141	17.165	59.987	68.567
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	17.845	5.660	59.693	48.548
Provisão para devedores duvidosos	2.737	(1.342)	124	2.029
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(5.560)	(9.177)	(10.557)	(35.149)
Juros sobre impostos parcelados	24	58	105	117
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(18.751)	(84.793)	(211.849)	(270.291)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.141	10.930	44.742	43.794
Equivalência patrimonial	(36.524)	(35.755)	(243.148)	(134.973)
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	-	(511.703)
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	-	(36.449)
Variações nos ativos e passivos	205.535	435.929	(285.283)	(398.690)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(133.370)	(3.485)	(1.416.328)	(1.089.732)
Contas a receber - partes relacionadas	(1.260)	5.059	350.471	32.207
Impostos a recuperar	(3.863)	(81.317)	89.825	(121.560)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	88.924	60.753	142.054	146.141
Despesas antecipadas outorga fixa	(53.107)	(54.567)	(194.625)	(215.347)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	53.241	-
Despesas antecipadas e outras	21.310	13.195	257.364	(106.388)
Recebimento de ativo financeiro	349.725	237.493	971.861	889.254
Adiantamento a fornecedores	(7.111)	254.562	(315.094)	(948)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(10.935)	96.450	54.889	121.611
Fornecedores - partes relacionadas	(11.225)	(20.660)	(42.155)	(21.059)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.499)	(2.117)	7.491	8.679
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	133.815	323.439	654.455	933.784
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(101.185)	(182.478)	(724.474)	(772.668)
Realização da provisão de manutenção	(80.564)	(103.704)	(197.608)	(254.745)
Obrigações com o poder concedente	2.933	3.421	(91)	(2.175)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(10.463)	(9.060)	(29.813)	(35.796)
Receita Diferida	-	(32.639)	-	-
Outras contas a pagar	24.410	(68.416)	53.254	90.052
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(104.111)	(78.028)	(327.004)	(246.296)
Adições ao ativo intangível	(873.517)	(628.650)	(2.350.673)	(1.729.514)
Liquidação de operações com derivativos	(8.844)	(14.017)	(47.294)	(78.436)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Recebimentos	-	2.201	-	15.447
Liberações	(10.569)	(35.618)	(82.084)	(86.256)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(226)	(44)	22.153	(19)
Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-	-	-	(20.767)
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(18.071)
AFAC - partes relacionadas	-	(168)	-	(168)
Aplicações financeiras	-	(1.979.607)	-	(1.979.607)
Outros de ativo intangível	31	(250.954)	905	7.607
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(997.236)	(2.984.885)	(2.783.997)	(4.136.080)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	127	(2.286)	233	(20.170)
Liquidação de operações com derivativos	(101.012)	(60.670)	(181.209)	(324.778)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	11.075	37	5.489	876
Pagamentos	(5)	95.301	(816)	(1.728)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	1.780.587	4.970.482	8.754.095	6.968.808
Pagamentos de principal	(581.789)	(2.874.356)	(7.023.906)	(7.113.881)
Pagamentos de juros	(424.789)	(336.105)	(1.354.779)	(1.524.336)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas da controladora	(749.952)	(872.919)	(1.250.319)	(1.272.873)
Pagos a acionistas não controladores	(24.293)	(58.448)	(29.933)	(61.376)
Integralização de capital	-	-	-	3.997.856
AFAC - partes relacionadas	-	-	-	42.800
Participação dos acionistas não controladores	53.466	37.824	224.147	92.999
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(36.585)	898.860	(856.998)	784.197
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	10.089	5.570	(20.425)	26.184
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	112.713	(785.001)	524.800	14.006
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.708.507	3.620.227	2.296.420	2.821.220
No final do exercício	2.821.220	2.835.226	2.821.220	2.835.226

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Receita Bruta	2.057.825	2.366.844	15,0%	8.330.875	8.900.515	6,8%
- Receita de Pedágio	1.626.747	1.762.987	8,4%	6.280.596	6.759.108	7,6%
- Outras Receitas	431.078	603.857	40,1%	2.050.279	2.141.407	4,4%
Deduções da Receita Bruta	(162.573)	(188.068)	15,7%	(650.607)	(707.636)	8,8%
Receita Líquida	1.895.252	2.178.776	15,0%	7.680.268	8.192.879	6,7%
(+) Receita de Construção	1.102.142	1.464.078	32,8%	4.135.100	3.259.989	-21,2%
Custo dos Serviços Prestados	(2.104.311)	(2.480.330)	17,9%	(7.815.083)	(7.104.626)	-9,1%
- Depreciação e Amortização	(274.536)	(354.456)	29,1%	(1.034.066)	(1.237.313)	19,7%
- Serviços de Terceiros	(201.612)	(207.918)	3,1%	(773.257)	(774.012)	0,1%
- Custo da Outorga	(73.627)	(77.103)	4,7%	(299.943)	(302.929)	1,0%
- Custo com Pessoal	(220.992)	(221.711)	0,3%	(804.216)	(840.093)	4,5%
- Custo de Construção	(1.099.627)	(1.463.847)	33,1%	(4.126.682)	(3.257.338)	-21,1%
- Provisão de Manutenção	(108.641)	(20.060)	-81,5%	(275.114)	(173.767)	-36,8%
- Outros	(104.803)	(114.763)	9,5%	(419.880)	(437.284)	4,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.473)	(20.472)	0,0%	(81.925)	(81.890)	0,0%
Lucro Bruto	893.083	1.162.524	30,2%	4.000.286	4.348.242	8,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,1%</i>	<i>53,4%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>52,1%</i>	<i>53,1%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(202.478)	(211.913)	4,7%	481.269	(289.524)	n.m.
- Depreciação e Amortização	(17.912)	3.221	n.m.	(80.726)	(51.882)	-35,7%
- Serviços de Terceiros	(41.144)	(48.316)	17,4%	(236.398)	(177.731)	-24,8%
- Pessoal	(61.207)	(92.643)	51,4%	(296.606)	(381.073)	28,5%
- Outros	(82.215)	(74.175)	-9,8%	1.094.999	321.162	-70,7%
EBIT AJUSTADO	690.605	950.611	37,6%	4.481.555	4.058.718	-9,4%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>36,4%</i>	<i>43,6%</i>	<i>7,2 p.p.</i>	<i>58,4%</i>	<i>49,5%</i>	<i>-8,9 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	14.153	8.244	-41,8%	76.404	14.548	-81,0%
EBIT (b)	704.759	958.856	36,1%	4.557.960	4.073.267	-10,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>23,5%</i>	<i>26,3%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>38,6%</i>	<i>35,6%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	292.448	351.235	20,1%	1.114.792	1.289.195	15,6%
EBITDA (b)	997.206	1.310.090	31,4%	5.672.751	5.362.461	-5,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,3%</i>	<i>36,0%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>48,0%</i>	<i>46,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	108.641	20.060	-81,5%	275.114	173.767	-36,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.473	20.472	0,0%	81.925	81.890	0,0%
- Participação dos minoritários	(14.153)	(8.244)	-41,8%	(76.404)	(14.548)	-81,0%
EBITDA ajustado	1.112.167	1.342.378	20,7%	5.953.386	5.603.570	-5,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>58,7%</i>	<i>61,6%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>77,5%</i>	<i>68,4%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(450.637)	(385.876)	-14,4%	(1.917.104)	(1.313.557)	-31,5%
Despesas Financeiras:	(813.379)	(685.676)	-15,7%	(3.500.808)	(2.586.765)	-26,1%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(363.150)	(222.838)	-38,6%	(1.487.541)	(1.050.166)	-29,4%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(24.537)	(42.725)	74,1%	(209.858)	(148.881)	-29,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(11.485)	(19.446)	69,3%	(144.712)	(62.079)	-57,1%
- Variações Cambial	(145.601)	(67.066)	-53,9%	(328.708)	(199.740)	-39,2%
- Perda com operação de Hedge	(189.912)	(119.673)	-37,0%	(865.294)	(514.491)	-40,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.655)	(28.160)	1,8%	(106.625)	(113.179)	6,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(17.215)	(8.321)	-51,7%	(217.846)	(189.647)	-12,9%
- Outras Despesas Financeiras	(29.938)	(169.782)	467,1%	(130.303)	(287.551)	120,7%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.886)	(7.665)	97,2%	(9.921)	(21.031)	112,0%
Receitas Financeiras:	362.742	299.800	-17,4%	1.583.704	1.273.208	-19,6%
- Ganho com operação de Hedge	135.614	152.980	12,8%	443.686	449.086	1,2%
- Variações Cambial	128.326	26.044	-79,7%	649.952	228.573	-64,8%
- Variação Monetária	3.108	-	-100,0%	3.108	14.975	381,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.512	16.382	42,3%	116.043	109.666	-5,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	78.751	103.525	31,5%	356.983	454.754	27,4%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	5.431	869	-84,0%	13.932	16.154	15,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	239.968	564.736	135,3%	2.564.451	2.745.162	7,0%
- Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(137.313)	(225.187)	64,0%	(1.086.821)	(882.233)	-18,8%
- Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	52.661	(18.739)	n.m.	159.816	(80.011)	n.m.
Lucro antes da participação dos minoritários	155.317	320.810	106,6%	1.637.447	1.782.918	8,9%
Participação dos minoritários	14.153	8.244	-41,8%	76.404	14.548	-81,0%
Lucro Líquido	169.470	329.054	94,2%	1.713.851	1.797.466	4,9%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,10	0,16	69,7%	0,97	0,89	-8,3%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T17	4T17
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.886.955	3.001.462
Contas a receber	924.259	990.541
Contas a receber de partes relacionadas	19.214	8.549
Aplicações financeiras e conta reserva	22.958	2.005.854
Tributos a recuperar	140.403	183.292
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	81.983	210.304
Contas a receber com operações de derivativos	35.707	118.050
Adiantamento a fornecedor	425.864	74.385
Despesas antecipadas e outros	152.462	142.572
Total do circulante	5.689.805	6.735.009
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	2.129.155	1.920.009
Partes Relacionadas	191.901	218.454
Tributos a recuperar	103.518	141.180
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	898.694	887.018
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	3.017.557	2.924.585
Contas a receber com operações de derivativos	347.370	266.405
Adiantamento a fornecedor	168.130	55.038
Despesas antecipadas e outros	200.613	191.529
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	309	385
Total do realizável a longo prazo	7.057.247	6.604.603
Imobilizado	1.108.858	1.120.415
Intangível	16.893.713	17.998.681
Total do Ativo Não Circulante	25.059.818	25.723.699
TOTAL DO ATIVO	30.749.623	32.458.708
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.607.004	1.287.944
Debêntures	2.248.490	2.773.664
Contas a pagar com operações de derivativos	183.490	73.227
Fornecedores	543.950	667.251
Impostos e contribuições a recolher	294.386	314.916
Impostos e contribuições parcelados	18.626	142.034
Obrigações sociais e trabalhistas	245.348	246.346
Contas a pagar - partes relacionadas	208.238	151.697
Mútuos - partes relacionadas	12.075	31.411
Dividendos e juros sobre o capital próprio	316	313.220
Provisão de manutenção	310.284	301.415
Receita Diferida	32.640	-
Obrigações com o poder concedente	97.241	103.102
Outras contas a pagar	200.126	196.258
Total do Circulante	6.002.214	6.602.485
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.453.460	4.964.547
Debêntures	7.542.037	8.967.730
Contas a pagar com operações de derivativos	36.391	27.204
Impostos e contribuições a recolher	14.361	19.919
Impostos e contribuições parcelados	2.442	2.416
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	528.702	538.505
Contas a pagar - partes relacionadas	44.962	48.108
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	135.675	132.485
Provisão de manutenção	377.125	313.630
Obrigações com o poder concedente	1.474.442	1.517.994
Mútuos - partes relacionadas	180.250	187.147
Outras contas a pagar	632.401	644.091
Total do exigível a longo prazo	15.422.248	17.363.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.023.198	6.023.198
Ajustes de Avaliação Patrimonial	265.737	318.660
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.660.603	1.803.834
Reserva de capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.963.530	8.159.684
Participações de acionistas não controladores	361.631	332.763
Total do patrimônio líquido	9.325.161	8.492.447
TOTAL	30.749.623	32.458.708

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T16	4T17	2016	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.067.554	1.241.484	4.566.754	3.540.698
Lucro (prejuízo) líquido do período	155.317	320.810	1.637.447	1.782.918
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.661)	18.739	(159.816)	80.011
Apropriação de despesas antecipadas	20.473	20.472	81.925	81.890
Depreciação e amortização	266.838	316.954	1.014.964	1.164.846
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(47.796)	1.585	124.167	(4.293)
Baixa de Investimento	-	-	78.123	-
Tributos Diferidos	-	90	-	792
Amortização do direito da concessão - ágio	25.610	34.281	99.828	124.349
Variação cambial sobre empréstimos, finantcos, derivativos e fornecedores	17.275	47.818	(321.244)	(23.956)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	11.485	19.446	144.712	62.079
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	480.461	389.827	2.030.792	1.656.909
Capitalização de custo de empréstimos	(95.882)	(124.264)	(336.501)	(472.837)
Resultado de operações com derivativos	60.001	(41.368)	523.411	145.386
Constituição da provisão de manutenção	109.388	20.060	275.861	173.767
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	16.514	17.230	61.883	69.385
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(23.435)	(89.801)	(230.210)	(291.444)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.141	10.930	44.742	43.794
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	17.042	(72)	60.139	48.651
Provisão para devedores duvidosos	2.955	(846)	(73.320)	2.399
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.497	(27.196)	13.326	(16.483)
Juros sobre impostos parcelados	62	75	271	218
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	-	(511.703)
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	-	(36.449)
Variações nos ativos e passivos	91.269	306.714	(503.746)	(539.531)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	36.515	(17.402)	(1.493.767)	(1.151.746)
Contas a receber - partes relacionadas	(32.102)	46.204	238.034	105.799
Impostos a recuperar	8.171	(80.551)	104.106	(118.934)
Despesas antecipadas outorga fixa	(54.541)	(55.821)	(198.955)	(220.232)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	2.584	-
Despesas antecipadas e outras	94.911	18.974	391.394	(77.092)
Recebimento de ativo financeiro	200.099	250.913	1.053.363	930.378
Adiantamento a fornecedores	26.066	227.881	(347.252)	(8.162)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	14.239	116.505	120.024	145.115
Fornecedores - partes relacionadas	17.598	(122.204)	79.390	(148.548)
Obrigações sociais e trabalhistas	(42)	1.452	2.790	13.554
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	138.209	332.543	823.589	970.952
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(106.310)	(187.757)	(882.722)	(806.039)
Realização da provisão de manutenção	(84.369)	(109.654)	(211.293)	(268.946)
Obrigações com o poder concedente	2.933	17.935	(311)	12.339
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(9.633)	(3.118)	(29.894)	(36.791)
Receita diferida	-	(32.640)	-	(30.744)
Outras contas a pagar	(160.475)	(96.546)	(154.826)	149.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(106.150)	(79.691)	(348.679)	(251.156)
Adições ao ativo intangível	(852.729)	(674.254)	(2.777.876)	(1.861.271)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(226)	-	(13.787)	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio	-	-	-	(10.292)
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro	-	-	-	(111.126)
Liquidação de operações com derivativos	(11.049)	(2.896)	(117.631)	(80.308)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(7.333)	(18.161)	(56.383)	(51.488)
Recebimentos	-	1.155	-	8.382
AFAC- partes relacioandas	-	(66)	-	(66)
Aplicações financeiras	-	(1.979.607)	-	(1.979.607)
Outros de ativo intangível	3.406	(226.851)	13.082	20.082
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(974.081)	(2.980.371)	(3.301.274)	(4.316.850)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(1.192)	(3.289)	(1.048)	(24.928)
Liquidação de operações com derivativos	(98.502)	(71.878)	(40.535)	(347.394)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	19.792	18.115	36.810	47.004
Pagamentos	(29.229)	93.380	(29.229)	(17.946)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.820.087	4.974.442	8.943.260	7.214.065
Pagamentos de principal	(589.876)	(2.936.139)	(7.243.247)	(7.385.455)
Pagamentos de juros	(489.796)	(354.299)	(1.469.165)	(1.575.309)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(749.953)	(872.919)	(1.252.923)	(1.272.873)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(24.293)	(58.448)	(29.933)	(61.376)
Participação dos acionistas não controladores	53.466	37.824	224.147	92.999
AFAC- partes relacioandas	-	83	-	42.883
Integralização de capital	-	-	-	3.997.856
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(89.496)	826.872	(861.863)	709.526
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	26.522	(43.590)	(16.206)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	3.977	(885.493)	360.027	(82.832)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.080.317	3.886.955	2.724.267	3.084.294
No final do exercício	3.084.294	3.001.462	3.084.294	3.001.462